

A ESCRITA DOS SABERES CORPORAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

teoria e prática

Alice Maria Corrêa Medina



**A ESCRITA DOS SABERES CORPORAIS
NO ENSINO FUNDAMENTAL:**

teoria e prática

Alice Maria Corrêa Medina



Curitiba
2018

©2017, Alice Maria Corrêa Medina
2017, PUCPRESS
1ª reimpressão; 2018

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito da Editora.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Reitor

Waldemiro Gremiski

Vice-Reitor

Vidal Martins

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Paula Cristina Trevilatto

PUCPRESS

Coordenação: Michele Marcos de Oliveira

Editor: Marcelo Manduca

Editora de arte: Solange Freitas de Melo Eschipo

Preparação de texto: Bruno Pinheiro Ribeiro dos Anjos

Revisão: Susan Cristine Trevisani dos Reis

Capa, projeto gráfico e diagramação: Janete Yun

Impressão: Reproset Indústria Gráfica

Conselho Editorial

Auristela Duarte de Lima Moser

Cilene da Silva Gomes Ribeiro

Eduardo Biacchi Gomes

Evelyn de Almeida Orlando

Jaime Ramos

Léo Peruzzo Júnior

Rodrigo Moraes da Silveira

Ruy Inácio Neiva de Carvalho

Vilmar Rodrigues Moreira

PUCPRESS / Editora Universitária Champagnat

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da Administração - 6º andar

Campus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba / PR

Tel. +55 (41) 3271-1701 / pucpress@pucpr.br

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central

M491E Medina, Alice Maria Corrêa
2017 A escrita dos saberes corporais no ensino fundamental : teoria e
prática /
Alice Maria Corrêa Medina. – Curitiba : PUCPress, 2017.
128 p. ; 21 cm

Inclui bibliografias
ISBN 978-85-68324-63-9

1. Psicologia educacional. 2. Imagem corporal em crianças. 3. Ambiente escolar. 4. Aprendizagem. I. Título.

CDD 20. ed. – 370.15



A meus pais, Coriolano de Alcântara Corrêa e
Conceição Olympia Corrêa (*in memoriam*) que juntos lutaram
para que pudéssemos sonhar e realizar. Aos meus filhos
Viviane e Breno e ao Bernardo, meu esposo e companheiro.

SUMÁRIO



PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	13
A TRANSDISCIPLINARIDADE	25
DINÂMICAS E SUBJETIVIDADES	33
O CORPO NA/DA ESCOLA	45
TECENDO SABERES	57
A TEIA ESCOLAR	65
A TRAMA DO CONHECIMENTO	79
CONSIDERAÇÕES SOBRE NOVOS TECIDOS	87

DIÁLOGOS: SABERES E CURRÍCULO	101
CONSIDERAÇÕES FINAIS	111
REFERÊNCIAS	121
SOBRE A AUTORA	127

PREFÁCIO



O estudo que tive a oportunidade de ler, que resulta de um pós-doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), com o título *A escrita dos saberes corporais e o pulso contextual nas representações, sentidos e significados da escola*, é um trabalho muito interessante que, sem dúvida, merece ser publicado em livro.

Os capítulos iniciais sugerem uma reflexão inovadora, sobretudo pela capacidade de ligar várias áreas do saber e linguagens, percorrendo teorias e autores que são muito importantes para pensar a escola e a educação.

Os capítulos finais destacam-se, em particular, pela capacidade de vislumbrar estas reflexões em meio a práticas educativas concretas. É um esforço muito importante que nem sempre se realiza e que, neste caso, valoriza muito o estudo apresentado.

Por razões atrás expostas, sou de opinião que este trabalho merece ser publicado e difundido, tanto no espaço universitário como junto dos professores da educação básica.

António Nóvoa
Universidade de Lisboa

APRESENTAÇÃO



A obra é apresentada de forma fidedigna a todos os procedimentos adotados e efetivamente utilizados no estudo de Pós-doutoramento ao longo de todos os capítulos. A manutenção da organização e distribuição dos conteúdos na íntegra está baseada no objetivo de que os diferentes agentes escolares como professores, coordenadores e diretores, assim como psicopedagogos, sociólogos e outros possam ter disponibilizados todos os elementos percebidos e vividos nesse estudo, apropriando-se desses registros da melhor forma. O desejo é que o profissional ligado à área da educação conheça o estudo realizado integralmente a partir da apresentação de todos os percursos e paisagens da pesquisa, e possa dialogá-los em seus respectivos contextos e diversidades.

Essa obra é um estudo que contribui como referencial teórico e prático sobre a possibilidade da relação entre os saberes corporais (cultural, emocional, social, ambiental) com os conteúdos da escola. São apresentadas as atividades prévias que foram utilizadas para o conhecimento e escuta do cotidiano e ambiente das crianças da escola. Sugere estratégias que, baseadas na relação entre os saberes, possam edificar a construção do conhecimento pelas crianças de maneira mais significativa.

Ao solicitar aos estudantes a coleta de elementos encontrados no terreiro/quintal de suas residências, levando-os a escola, permitiu a cada criança que relacionasse seus referenciais locais com o espaço escolar. O quintal infantil com seus cenários, personagens,

sons, falas e objetos constituem-se como elementos de referência das crianças.

Uma questão interessante abordada e registrada no livro é a forma pela qual nasce um brinquedo. O brinquedo nasce na construção do brincar. Qualquer coisa pode se tornar um brinquedo no imaginário infantil, basta desejar, imaginar e criar. Brinquedos construídos tendem a ser mais significativos para as crianças, pois possibilitam a relação de maior vínculo ao demandar não apenas a ação de brincar, mas também a ação de criar.

O texto dialoga com as questões ambientais relacionadas ao tema transversal, meio ambiente, que deve ser discutido nas aulas, trazendo essa temática de forma contextual, pois utiliza do pulso ambiental local ao correlatar o problema da seca e das queimadas na região.

O livro é ilustrado com figuras que retratam a expressividade das crianças ao se relacionarem com os temas ambientais. Tais registros representam o olhar e a percepção infantil sobre uma situação, um fato ou objeto. A escrita e os desenhos infantis também são contemplados pela mesma lógica de expressão. Dessa forma, as figuras, os desenhos, as palavras e frases apresentadas na obra conferem a legitimidade dos saberes e fazeres de cada criança na escola. Seja no campo ou na cidade a vida acontece pela relação.

Os conteúdos disciplinares podem se tornar mais significativos quando são capazes de dialogar com os dispositivos relacionados ao dia a dia das crianças, ao convidar e inserir elementos do cotidiano. Por exemplo, a matemática se torna significativa quando relacionada à quantidade de resíduos produzidos pela família. Da mesma forma, o meio ambiente é um tema interessante quando há a reflexão de que a queimada que aconteceu na propriedade foi promovida pela relação entre uma garrafa de pinga e um cigarro. São relações contextuais que se tornam mais significativas e reflexivas quando dialogadas com as disciplinas escolares.

É desejado que cada professor e que cada escola desenvolva a sensibilidade do olhar e o respeito com os seus alunos, permitindo

a fala, a história e os saberes, e que esses, possam efetivamente adentrar pelos portões tomando os espaços escolares, com uma recepção de boas-vindas e acolhimento das verdades, dos contextos e, sobretudo, das diferenças.

Todos os registros apresentados no livro compartilham do mesmo exercício, em se aproximar a lente de observação acolhedora e a escuta sensível, ao retratar o pulso local com seus ambientes e agentes, dentro e fora da escola, primando por apontar, significar e qualificar as relações.

A Autora

A obra tem como objetivo contribuir com a educação no ensino fundamental por meio de sugestões de teorias e práticas, considerando a relação entre os conteúdos curriculares e os saberes corporais dos estudantes, entendidos como aqueles relacionados às dimensões cognitivas, físicas, emocionais, culturais e sociais, entre outras, e constituídos no pulso cotidiano. Inicialmente, apresenta para a fundamentação, um convite aos estudos e trabalhos relevantes a partir das contribuições de autores, das mais variadas áreas do conhecimento, seguindo a sugestões de atividades práticas. A obra poderá ser um recurso para estudantes e profissionais que atuem em disciplinas como Educação, Pedagogia, Psicopedagogia, Sociologia da Infância, Expressão Corporal, Artes e Educação Física, reconhecendo a dimensão interdisciplinar e transdisciplinar da educação.

Ao direcionar a atenção aos saberes corporais dos estudantes, as instituições, professores e gestores escolares permitirão uma maior participação do estudante no processo, integrando os contextos e cotidianos mediante a processos relacionais entre as propostas curriculares, as experiências e a realidade.

Todo o conhecimento é relacional, ou seja, as informações ao serem apresentadas pelos professores devem produzir sentido para os estudantes como valor e verdade. Ao professor cabe a promoção de diálogos entre as teorias, os contextos e a vida prática, pois os conteúdos precisam significar na vida cotidiana dos estudantes.

A incorporação dos conteúdos escolares através de processos relacionais, baseados em atividades práticas, relacionando as experiências e saberes corporais de maneira conjunta com as demandas e interesses dos estudantes, pode ser um recurso fundamental para a construção e a apropriação do conhecimento no ensino fundamental.


PUCPRESS

ISBN 978-85-68324-63-9



9 788568 324639